

Ata Nº 11

-----Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas onze horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme no edifício da sede da Junta. A sessão foi presidida por Fernando Fonseca e estiveram presentes os membros André Gonçalves, Catarina Rosas, Manuel Silva e Natália Queirós, tendo faltado o membro Joaquim Gonçalves. Na sessão marcaram também presença todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e, antes de entrar na ordem do dia, o presidente da Mesa informou que o senhor José Augusto da Costa Sá perdeu o lugar de membro da Assembleia de Freguesia por não ter justificado a falta à sessão de vinte e sete de dezembro de dois mil e quinze para a qual foi convocado. Para o substituir foi convocado o elemento seguinte da lista "Somos Barcelos", que é a senhora Etelvina Raquel Queirós da Silva. Não tendo ninguém pedido a palavra para intervir antes da ordem do dia, entrou-se na ordem de trabalhos, que foi constituída pelos seguintes pontos:-----

-----Ponto um: Leitura e votação da Ata da reunião da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2015;-----

-----Ponto dois: Apreciação, discussão e votação das contas relativas ao exercício de 2015;-----

-----Ponto três: Discussão da proposta de adesão à Associação Nacional de Freguesias;-----

-----Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto cinco: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa, Natália Queirós. Colocada à votação, a Ata foi aprovada, tendo votado favoravelmente todos os membros à exceção de Catarina Rosas, que se absteve por ter faltado à referida reunião de 27 de dezembro de 2015.-----

-----De seguida passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos. A presidente da Junta referiu que o ano de 2015 se iniciou com um saldo de disponibilidades de quarenta e oito mil quinhentos e quarenta e três Euros e quarenta e nove cêntimos, tendo arrecadado receitas no montante de cento e trinta e oito mil cento e oitenta e seis Euros e dezanove cêntimos e realizado despesas no valor de cento e cinquenta e oito mil cento e vinte e nove Euros e sessenta cêntimos. A junta encerrou, então, o ano de 2015 com um saldo de disponibilidades de vinte e oito mil e seiscentos Euros e oito cêntimos, encontrando-se as respetivas rúbricas de receitas e despesas identificadas no Documento de Prestação de Contas, que foi entregue aos membros da Assembleia de Freguesia. De seguida, interveio o senhor Manuel Silva para questionar a Junta sobre a remuneração líquida auferida pelo tesoureiro da Junta. O Tesoureiro pediu a palavra para explicar que o valor que aparece no documento se deve ao tempo em que esteve ausente, período durante o qual abdicou dos honorários a que tinha direito. Não tendo mais ninguém colocado questões, passou-se à votação do documento, que foi aprovado por unanimidade.-----

-----Entrou-se, então, no ponto três da ordem de trabalhos. O presidente da Mesa referiu que a Junta gostaria de saber a opinião da Assembleia sobre a adesão à Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Na sua opinião seria importante esclarecer a Assembleia sobre as vantagens em aderir à ANAFRE e quais os respetivos custos dessa adesão. A presidente da Junta referiu que o custo de adesão se cifra em 0,7% do Fundo de Financiamento de Freguesias. Com base no valor de referência de 2015 desse fundo, o custo de adesão seria de 185 Euros por ano. Em relação às vantagens, a presidente da Junta referiu que a ANAFRE presta aos seus associados apoio jurídico, administrativo e de consultadoria. O presidente da Assembleia pediu, então, que todos os membros de pronunciassem. A senhora Catarina Rosas

referiu que, na sua opinião, a adesão à ANAFRE poderá ser útil e vantajosa para a freguesia, pois permitirá tirar dúvidas e partilhar conhecimentos. Acrescentou ainda que o custo a suportar com a adesão é relativamente pequeno. O senhor Manuel Silva mostrou-se também favorável à adesão, referindo que ao fim de um ou de dois anos pode ser feito um balanço para se decidir a continuidade da freguesia na ANAFRE. O senhor André Gonçalves referiu que a adesão representa um encargo reduzido para a freguesia, não vendo inconvenientes nessa proposta. A senhora Natália Queirós acrescentou que será uma mais-valia a freguesia associar-se à ANAFRE. O presidente da Assembleia concordou com as opiniões expressas por todos os membros. Colocada à votação, a proposta de adesão da freguesia à ANAFRE apresentada pela Junta foi aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida passou-se para o quarto ponto da ordem de trabalhos. Foi dada novamente a palavra à presidente da Junta para que se pronunciasse sobre outros assuntos de interesse para a freguesia. A presidente começou por referir que a Junta apoiou as Gamelinhas de Palme na construção do arco da freguesia que está exposto em Barcelos, pois o subsídio que a Câmara Municipal de Barcelos não foi suficiente. De seguida informou que foram colocados baldes e vassouras no cemitério, que estão à disposição de toda a população. Acrescentou que em breve será retirada a terra e as pedras que estão junto a um jazigo no topo do cemitério, referindo que tal só ainda não foi feito porque se aguarda que um dos proprietários do terreno exterior corte a erva. Informou ainda que a Junta apoiou a realização de um curso de aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos durante os meses de fevereiro e março, que decorreu nas instalações do campo de futebol, tendo-se comprado para o efeito cerca de vinte cadeiras de escritório. A este respeito, o secretário da Junta pediu a palavra para referir que estão abertas inscrições para um novo curso. A presidente esclareceu ainda que a Junta pagou mil e cinquenta e dois Euros para regularizar uma dívida que a anterior Junta deixou à Associação de Pais da Escola de Fragoso. Informou ainda que a Junta foi contactada há cerca de quinze dias pelo advogado do senhor Albino Júnior, para explicar os motivos de não ter pago a totalidade do valor acordado com o referido empresário pela limpeza das bermas e das valetas. Por último, acrescentou que têm sido feitas intervenções em alguns caminhos, mas que o mau tempo dos últimos meses tem sido impeditivo de maiores operações. O presidente da Assembleia congratulou-se com o facto de a freguesia ter novamente um arco na cidade de Barcelos, o que não acontecia há cerca de vinte anos. De seguida, o presidente da Assembleia referiu que continua a receber queixas relativas à falta de limpeza e à existência de ervas no cemitério. A este respeito, o senhor Manuel Silva acrescentou que era também preciso nivelar e alinhar os pavimentos das campas com o dos passeios para evitar desnivelamentos e que a água se acumule em alguns pontos. Relativamente à vegetação, referiu que a Junta deveria fazer alguma coisa para que os proprietários das campas vendidas limpassem a respetiva erva. O secretário da Junta referiu que a reparação dos pavimentos é uma obra complexa dada a variedade de materiais e o elevado número de proprietários e que a Junta não lhes pode impor multas pela falta de limpeza das campas. A senhora Catarina Rosas sugeriu que, após a adesão à ANAFRE, este poderia ser um dos assuntos a pedir apoio. O Tesoureiro da Junta referiu que a melhor solução para resolver esses problemas seria através da realização de um Regulamento, para estipular aspetos relacionados com os nivelamentos dos passeis e com a limpeza do cemitério. O presidente da Assembleia concordou e pediu à Junta para que fizesse uma proposta de Regulamento do cemitério o mais rapidamente possível. De seguida, o presidente da Assembleia referiu que também tem recebido queixas de que o horário de atendimento ao público não está a ser cumprido pela Junta. A presidente da Junta respondeu que, devido aos seus compromissos profissionais, lhe tem, de facto, sido difícil cumprir esse horário até às vinte horas. Na sua opinião, a solução poderá passar pela alteração desse mesmo horário. O

presidente da Assembleia respondeu que não terão que estar necessariamente todos os elementos da Junta ao mesmo tempo no horário previsto, mas que é conveniente que o mesmo seja cumprido. Por último, o presidente da Assembleia referiu-se ao facto de nos últimos meses se ter assistido a algum abrandamento nas atividades da Junta, o que não é positivo dadas as diversas carências existentes na freguesia e que urge resolver.-----

-----De seguida passou-se ao período reservado à intervenção do público. A primeira pessoa a pedir a palavra foi o senhor Cândido Pimenta, para dar conta de um erro que detetou na base geográfica da Direção Regional da Agricultura, onde diversos terrenos de Palme estão localizados como pertencentes a Aldreu. O presidente da Assembleia agradeceu a informação, referindo que o trabalho de levantamento das coordenadas dos marcos entre as duas freguesias, apesar de ainda não estar concluído, já permitiu identificar diversas falhas. Na sua opinião, depois de terminado esse levantamento, será importante informar as entidades competentes sobre os erros detetados com vista à sua correção.-----

----O senhor Ricardo Abilheira pediu a palavra para dizer que não tem acesso à sua habitação há largos meses, sendo obrigado a deixar a viatura a vinte metros de casa. Disse ainda que já expôs o problema à Câmara Municipal de Barcelos, que manifestou desconhecimento. Respondeu o tesoureiro para dizer que a Junta já enviou para a Câmara vários ofícios a dar conta do problema do acesso a essa residência, existindo provas desses contactos. Acrescentou que a intervenção é complexa porque abrange o leito do ribeiro, mas que se irá procurar beneficiar todo o caminho e não apenas a parte que impede o acesso à habitação.-----

----De seguida usou da palavra o senhor Horácio Silva para falar da falta de limpeza do cemitério, em particular das ervas existentes na campa. Na sua opinião, o problema deveria ser resolvido o quanto antes, pois afeta a imagem do cemitério e da própria freguesia. O secretário da Junta referiu que esse assunto se irá procurar resolver com o Regulamento a definir para o cemitério.-----

----Pediu ainda a palavra o senhor José António Carvalho para dizer que foram retiradas várias lâmpadas de alguns candeeiros do adro da capela da Senhora dos Remédios. E fez notar que a iluminação pública dos lugares de Brirães e Cessal acende cerca de quarenta e cinco minutos depois da restante iluminação da freguesia. O secretário da Junta respondeu que a iluminação no adro da capela é da responsabilidade do Conselho Económico e Paroquial da freguesia. A respeito do atraso na ligação da iluminação pública na parte poente da freguesia, o secretário da Junta respondeu que talvez se deva a um problema de sensores e que a Junta irá averiguar o motivo desse atraso.-----

----De seguida pediu a palavra a senhora Laurentina Gonçalves para se queixar da falta de lâmpadas de iluminação pública no percurso entre a Balança e a rua do Paço. O tesoureiro da Junta referiu que esse problema é conhecido e que se irá procurar solucionar em breve.-----

-----Depois interveio o senhor Albino Júnior para questionar a Junta sobre a resolução do seu problema, ou seja, do pagamento do montante em falta pela limpeza das ruas. Referiu que não lhe resta outro caminho que não o da justiça. A presidente referiu que a Junta não paga a totalidade do valor porque o empresário não cumpriu o contrato e que, portanto, não pretende pagar por um trabalho que não foi feito. E que essa foi também a deliberação da Assembleia de Freguesia de setembro de 2015. O presidente da Assembleia lamentou que este problema seguisse para a via judicial e apelou novamente a que ambas as partes chegassem a um acordo. Como o empresário se mostrou indisponível para negociar, o presidente da Assembleia sugeriu que a Junta considerasse pagar o montante em falta para se resolver definitivamente este diferendo que se arrasta há meses.-----

----O senhor Gaspar Pombo usou da palavra para se queixar da rua do Pinhal, nomeadamente do mau estado de um troço com cerca de cinquenta metros, que está infestado de silvas. O

secretário da Junta referiu que esse problema era conhecido e que a reparação do caminho tem sido dificultada pela passagem de uma linha de rega nesse local. Mas que se iria procurar resolver o problema.-----

----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas doze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia: *Fernando Fonseca*

Secretária: *Natália Queiroz*